

TIPO DO ACESSO DAS REVISTAS CITADAS NAS TESES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UFSC)

Edson Mário Gavron

Doutorando em Ciência da Informação
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
E-mail: edson.gavron@ufsc.br

Shelley Uhlig

Mestranda em Neurociências
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
E-mail: helly.uhlig@gmail.com

Julibio David Ardigo

Doutor em Engenharia de Produção
Universidade do Estado de Santa Catarina (UFSC)
E-mail: julibio@hotmail.com

Adilson Luiz Pinto

Doutor em Documentação
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
E-mail: adilson.pinto@ufsc.br

INTRODUÇÃO

Os estudos de citações permitem analisar a produção, a organização, a disseminação, a preservação e a utilização de informações científicas. (SILVEIRA, 2016) Por essas razões fazer uso do recurso “citação”, pode auxiliar a fomentar políticas de democratização ao acesso do conhecimento proveniente de comunidade científica, bem como facilitar a contratação de um acervo pertinente ao uso da comunidade.

Existe uma diversidade de meios em que esse conhecimento pode ser compartilhado, e pode mudar de área para área. De modo geral, alguns estudos como os realizados por Canto (2018) e Mugnaini e Aguiar-Población (2010) constataram que dentre esses meios, as revistas são as fontes de informação mais utilizadas na produção textual dos pesquisadores.

A forma de acesso às revistas pode facilitar essa democratização do conhecimento. Algumas revistas são de acesso aberto, no qual não há custo para ter acesso a essa produção, e outras são de acesso fechado, na qual o leitor/bibliotecas têm um custo para o acesso, o que normalmente funciona como uma barreira para inclusão dos pesquisadores.

Esse obstáculo financeiro foi tema de discussão entre pesquisadores e bibliotecários, uma vez que os valores crescentes das assinaturas dificultam sua manutenção. Em 2002, a Iniciativa de Budapeste em Acesso Aberto veio com objetivo de quebrar essa barreira pois sugeria disponibilizar a literatura científica *on-line* de maneira livre e sem restrições. (PISOSCHI; PISOSCHI, 2016)

Assim, estudos que permitam desvendar quais áreas utilizam mais revistas de acesso fechado, contribuem para fomentar políticas nessas áreas, podem aumentar o percentual de utilização de revistas de acesso aberto ou até mesmo surgimento de novas revistas de acesso aberto, o que contribui para o compartilhamento desse conhecimento. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi identificar dentre as citações das teses defendidas nos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Estado de Santa Catarina (UFSC) quais fazem uso preferencialmente de revistas de acesso fechado.

MÉTODO

Os dados analisados foram obtidos a partir da lista de referência das teses defendidas na UFSC no ano de 2016. Foram recuperadas 643 teses pelo catálogo da biblioteca, sendo 25 descartadas por terem arquivos incompletos ou terem sido defendidas em outra instituição.

O delineamento da pesquisa se deu em quatro etapas, sendo dividida em extração dos dados, seleção dos dados de interesse, padronização e análise das referências. A primeira etapa foi a conversão dos documentos que estavam em PDF para TXT, realizada por meio do software Abbyy FineReader. Em seguida, para permanecer apenas com as revistas referenciadas e excluir as outras fontes, foi desenvolvido um programa próprio para selecionar os dados, através de filtros. Na terceira etapa, os dados foram pesquisados no Crossref por meio do REST-API-DOC, o que permitiu a última etapa, a análise das referências citadas, através dos registros dessa agência.

Com o resultado das etapas de delineamento, obteve-se uma lista das revistas citadas nas teses, incluindo seus respectivos números de ISSN. Isso possibilitou a confirmação sobre o tipo de acesso – aberto ou fechado – através do Portal de Periódicos Capes.

Como uma revista pode receber mais de um ISSN de acordo com seu formato, os dados das planilhas tiveram que ser conferidos para retirar informações ambíguas de ISSN.

Assim, quando havia dois ISSN para uma mesma revista, optou-se por usar o da versão impressa. Para possibilitar o tratamento dos dados por área e por programa, foi inserida uma coluna com o nome do programa de pós-graduação e da área de conhecimento da Capes de origem da citação

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa analisou 618 teses defendidas em 2016, de 52 programas de pós-graduação, as quais citaram um total de 109.726 referências, sendo que foram identificados 51.091 artigos de revistas. A média geral de citações foi de 178 por tese. Ao comparar esse resultado aos estudos de Ahmadiéh, Nalbandia e Naubani (2016) e Leiding (2005) dos Estados Unidos, verificou-se que a média de citação por tese feita pelos doutorandos da UFSC foi superior, visto que os estudos citados obtiveram respectivamente médias de 95, 158 e 34. Esse resultado pode ser em decorrência do acesso que os alunos da UFSC têm ao Portal de Periódico Capes, facilitando a obtenção de documentos. No entanto, outros fatores podem também influenciar essa média, como por exemplo, o ano da realização do estudo, características locais dos grupos de pesquisas, dentre outros.

Do total de 8.449 revistas referenciadas, 5.638 títulos foram citados por apenas uma área (67%) e 2.811 títulos por duas ou mais áreas do conhecimento (33%). Esse comportamento foi similar quando analisado por programas de pós-graduação, 5.055 das revistas foram citadas por apenas um programa (60%) e 3.394 por dois ou mais programas (40%).

Esses dados induziram a investigação de uma correlação entre as áreas e os programas de pós-graduação. Ao analisar os 33% dos periódicos que receberam mais de uma citação, nota-se que 58% foram citados em mais de uma área e 70% em mais de um programa de pós-graduação. Para comprovar uma correlação, utilizou-se o índice de contingência modificado definido por Barbetta (2014), que considera uma associação significativa entre variáveis quando há C^* superior a 0,5. De todas as áreas analisadas, apenas o programa de Neurociências apresentou correlação positiva com o programa de Bioquímica ($C^*=0,57$) e com o programa de Farmacologia ($C^*=0,59$).

O Portal de Periódicos Capes tem um total de 46.053 títulos, das 8.449 revistas identificadas no presente estudo, haviam 6.129 disponíveis. Isso corresponde a 72,5% do total de periódicos do estudo e a 87,2% do total da quantidade de vezes que foi citado (total de 51.091).

Quando analisado a característica das citações referente ao tipo de acesso das revistas citadas, observa-se que 1.689 são de acesso aberto (29%) e 4.440 acesso fechado (71%). Essa proporção de 71% se mantém nos artigos citados, o que leva a conclusão que a disponibilidade da revista independe da concentração de citação (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Tipo de acesso dos artigos disponíveis

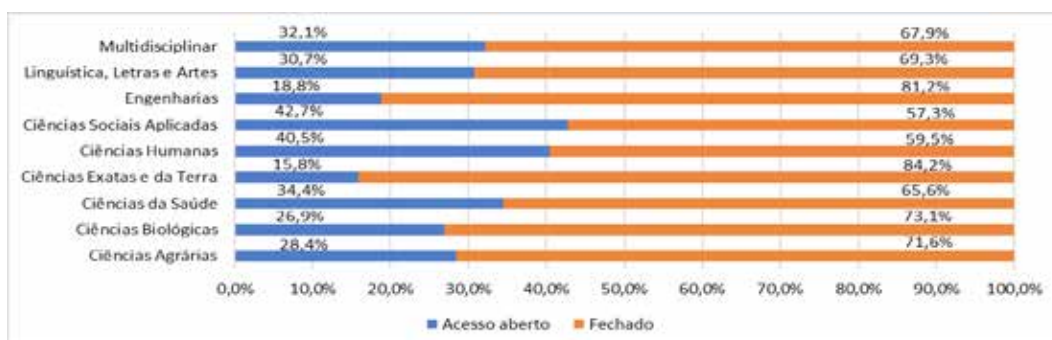


Nota: Parcialmente aberto e fechado são expressões retiradas da página do Portal de Periódicos Capes

Fonte: dados da pesquisa.

Ao pesquisar as áreas que fazem maior uso de revistas de acesso aberto, verificou-se uma maior utilização pelas Sociais Aplicadas (42,7%), Ciências Humanas (40,5%), Saúde (34,4%), Multidisciplinar (32,1%) e Linguísticas, Letras e Artes (30,7%). As áreas com menor percentual, ou seja, que utilizam mais revistas pagas foram as Exatas e da Terra (15,8%), Engenharias (18,8%), Biológicas (26,9%) e Agrárias (28,4%) (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Revistas citadas de acesso aberto ou fechado por área de conhecimento

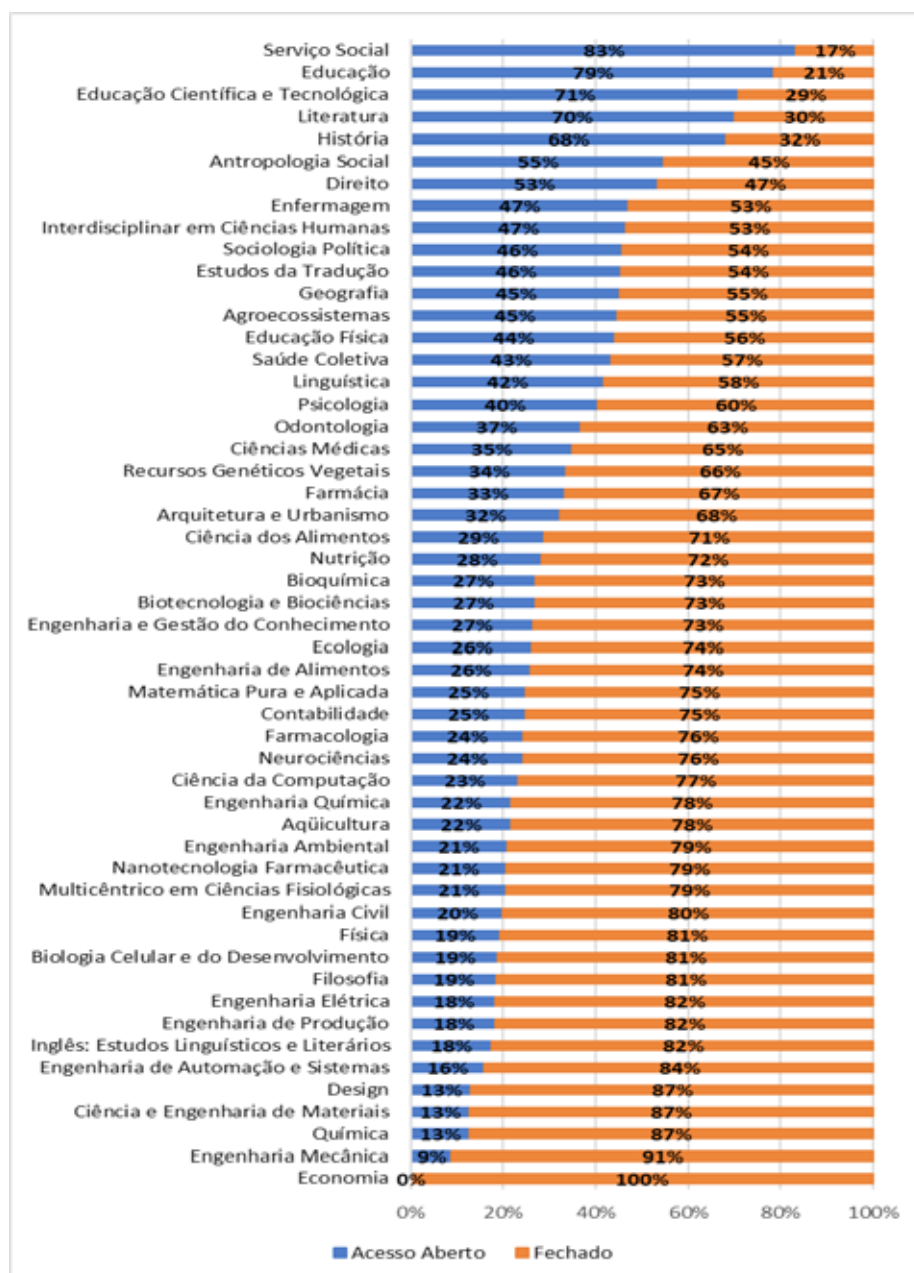


Nota: A soma total é maior que 100% porque há duplicidade no uso de algumas revistas

Fonte: dados da pesquisa.

O Gráfico 3 mostra a distribuição do tipo de acesso as revistas por programas de pós-graduação, o qual evidencia essa relação entre assuntos nacionais/regionais com as disciplinas.

Gráfico 3 - Tipo de acesso a revistas por programas



Fonte: dados da pesquisa.

Todos os programas de pós-graduação fizeram uso das revistas de acesso aberto, com exceção do programa de Economia. Do total de revistas citadas disponíveis no Portal, 29% foram de acesso aberto, sendo que 22 programas de pós-graduação (42%) citaram mais que a média e 30 programas (58%) abaixo.

Dos programas abaixo da média, 18 programas citaram revistas de acesso aberto entre 20% e 29% e 12 programas abaixo de 20%. Os programas que mais citaram revistas disponíveis em acesso fechado foram Economia (100%), Engenharia Mecânica (91%), Química (87%) e Engenharia de Materiais (87%), e os dois últimos formam aproximadamente 66% dos programas com conceito 7 na avaliação do Ministério da Educação (MEC) na instituição. Certamente este dado merece uma reflexão mais aprofundada em outro estudo.

CONCLUSÃO

Esse estudo identificou dentre as citações das teses defendidas nos programas de pós-graduação da UFSC quais fazem o uso preferencialmente de revistas perante a forma de acesso.

Foi verificado que os doutorandos utilizam um alto número de citações por tese, no entanto, mais estudos são necessários a fim de investigar as razões desse fato ocorrer, como por exemplo, se a facilidade de acesso aos títulos poderia influenciar a citação de um conteúdo, ou se há outros motivos desconhecidos.

Muitos títulos de revistas foram citados por mais de uma área de conhecimento Capes e programas de pós-graduação, mas não foi encontrada correlação do uso dos títulos tanto nos programas quanto nas áreas, com exceção do programa de Neurociências, que apresentou uma forte correlação entre os programas de Bioquímica e de Farmacologia.

O estudo não observou uma diferença entre a quantidade de citação e quantidade de títulos de acesso aberto ou fechado. Isso pode ter acontecido pelos alunos da UFSC terem acesso ao conteúdo pelo Portal de Periódicos Capes, permitindo inferir que o importante é ter acesso ao documento para poder ser citado.

As áreas do conhecimento Capes que mais citam revista de acesso fechado foram as de Exatas e da Terra e Engenharias e os programas que mais citaram revistas disponíveis em acesso fechado foram Economia, Engenharia Mecânica, Química e Engenharia de Materiais. Isso indica que é importante o fomento a políticas de acesso aberto para essas áreas e programas.

Esse comportamento pode ser entendido, porque as áreas que mais citaram revistas de acesso aberto são as que as pesquisas são pertinentes aos assuntos locais, e esses assuntos normalmente são publicados em revistas locais. Dessa forma, quanto mais forte for essa relação para área, mais ela tende a usar revista de acesso aberto.

Dos programas que citaram acima da média, em sua maioria fomentam assuntos de interesse local. Os programas que mais citaram revistas de acesso aberto foram Serviço Social (83%), Educação (79%), Educação Científica e Tecnológica (71%) e Literatura (70%).

Observou que áreas como humanas e sociais aplicadas e seus cursos são os que mais utilizam revistas de acesso aberto. Isso pode ser devido aos assuntos de interesse serem

mais focados em temas locais e a maioria das revistas brasileiras são de acesso aberto. Sugere-se mais estudos para checar se essa hipótese é válida ou se há outra variável que confirme a utilização por essas áreas do acesso aberto. Descobertas como essas podem contribuir para fomentar o uso de revistas desse tipo em outras áreas.

REFERÊNCIAS

- ABADAL, E. *Acceso abierto a la ciencia*. Barcelona: Editorial UOC, 2012. (Colección El Profesional de la información, n. 5).
- AHMADIEH, D.; NALBANDIAN, S.; NOUBANI, K. A comparative citation analysis study of master's theses at the American University of Beirut, Lebanon. *Collection Building*, Bradform, v. 35, n. 4, p. 103-113, 2016.
- BARBETTA, P. A. *Estatística Aplicada às Ciências Sociais*. 7. ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2014.
- CANTO, F. L. *Análise de citação de teses: uma abordagem por área do conhecimento*. 2018. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Ciência da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.
- KAYONGO, J.; HELM, C. Relevance of library collections for graduate student research: a citation analysis study of doctoral dissertations at Notre Dame. *College & Research Libraries*, Chicago, v. 73, n. 1, p. 47-67, 2012.
- LEIDING, R. Using citation checking of undergraduate honors thesis bibliographies to evaluate library collections. *College & Research Libraries*, Chicago, v. 66, n. 5, p. 417-429, 2005.
- MUGNAINI, R.; AGUIAR-POBLACIÓN, D. A. M. Multidisciplinaridade e especificidade na comunicação científica : discussão do impacto na avaliação de diferentes áreas. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde: RECIIS*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 5, p. 23-30, 2010.
- PISOSCHI, A. M.; PISOSCHI, C. G. Is open access the solution to increase the impact of scientific journals?. *Scientometrics*, London, n. 109, p. 1075-1095, 2016. Disponível em: <https://doi-org.ez46.periodicos.capes.gov.br/10.1007/s11192-016-2088-x>. Acesso em: 10 jun. 2020.
- SILVEIRA, M. A. A. *Produção e distinção de domínio da organização e representação do conhecimento no Brasil*. 2016. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

